



# Câmara Municipal de Morretes

ESTADO DO PARANÁ

INDICAÇÃO Nº 0249/2021

O Vereador Julio Cesar Cassilha no uso de suas atribuições legais apresenta à Colenda Câmara de Vereadores a seguinte Indicação:

Sugere ao Chefe do Poder Executivo Municipal estudar a possibilidade de implantação do Projeto Cidadão do Futuro "em anexo", que tem como objetivo proporcionar a crianças e adolescentes a pratica de aulas gratuitas na modalidade artes marciais.

### Justificativa

Tal solicitação se faz necessária para proporcionar as crianças e adolescentes a pratica de esportes na modalidade artes marciais gratuitamente.

Palácio Marumbi, Sala das Sessões, 24 de maio de 2021.

  
Julio Cesar Cassilha  
Vereador

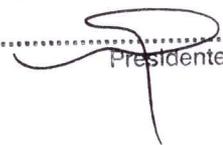
CÂMARA MUNICIPAL DE MORRETES  
PROTOCOLO

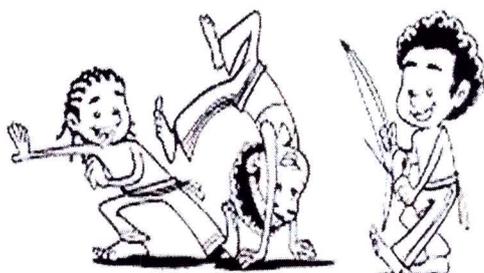
Recebido em 24 / 05 / 21 às 13:00 hs.

  
Gianluca Rocco  
Diretor Legislativo  
Portaria n.º 004/2021

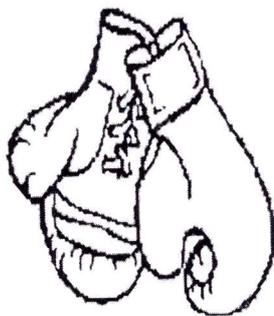
ENCAMINHE-SE

Em: 26 / 05 / 2021

  
Presidente



# PROJETO CIDADÃO DO FUTURO



*Academia Bambukai*  
*Travessa João Turin, 630, Vila dos Ferroviários,*  
*Morretes - PR, CEP: 83350-000*

## INTRODUÇÃO

(PCN's) - Educação Física, no que se refere à prática das lutas no contexto atual da educação física escolar. Como meio de se atingir os objetivos gerais da educação física, utiliza-se a prática das lutas, sem, contudo, deixar de incentivar os esportes com bola, as ginásticas, o atletismo, a dança, os jogos e as brincadeiras.

Entende-se como lutas, não somente as modalidades tidas como tradicionais (Capoeira, Muay Thai e Jiu-jitsu), mas, também, a prática da luta informal. Ao se lecionar a disciplina de educação física, da educação infantil até o ensino médio, comprova-se que as lutas fazem sucesso em todas as faixas etárias.

Na educação infantil, as lutas de animais (luta do sapo, luta do jacaré ou a luta do saci) têm ajudado muito na liberação de agressividade das crianças, além de serem trabalhados, nestas atividades, todos os fatores psicomotores. No ensino fundamental, lutas que requerem um maior esforço trazem excelentes respostas, como a luta do “empurra e puxa” ou o “uga-uga” (tirar o colega de dentro do círculo central). No ensino médio, as modalidades começam a ser exploradas de uma maneira mais profunda, levando ao conhecimento do tema, fazendo um resgate histórico das modalidades e as relacionando com a ética e os valores.

As lutas devem servir como instrumento de auxílio pedagógico ao profissional de educação física: o ato de lutar deve ser incluído dentro do contexto histórico-sócio-cultural do homem, já que o ser humano luta, desde a pré-história, pela sua sobrevivência.

Daolio (2004) sustenta a ideia de que a cultura é o principal conceito para a educação física, “porque todas as manifestações corporais humanas são geradas na dinâmica cultural, desde os primórdios da evolução até hoje”. O profissional de educação física não atua sobre o corpo ou com o movimento em si, não trabalha com o esporte em si, não lida com a ginástica em si. Ele trata do ser humano nas suas manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano, historicamente definidas como jogo, esporte, dança, luta e ginástica (Daolio, 2004).

Como estudioso da cultura, considerando a educação física como disciplina escolar e a escola como espaço e tempo de desenvolver a cultura, entendo como tarefa precípua da área garantir ao aluno a apreensão de conteúdos culturais, no caso, relacionados à dimensão corporal: jogo, ginástica, esporte, dança, luta (Daolio, 2004.)

## DESENVOLVIMENTO

- As lutas: Questões históricas.

Existem muitas definições sobre o que seriam as lutas, sendo a definição proposta nos PCN's - Educação Física: As lutas são disputas em que os oponentes devem ser subjugados, com técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Caracterizam-se por uma regulamentação específica a fim de punir atitudes de violência e deslealdade. Podem ser citados exemplos de luta: as brincadeiras de cabo de guerra e braço de ferro, até as práticas mais complexas da Capoeira, do Muay Thai e do Jiu-jitsu (Brasil, 1998).

Histórias sobre lutadores são transmitidas de gerações a gerações. Textos bíblicos já comentam pelepas entre oponentes. Segundo Reid e Croucher (2003): Desde as épocas antigas temos registro de lutas a dois. A história de Davi, que matou Golias com uma pedra atirada por uma funda, é uma das descrições mais detalhadas (...) com sua arma simples, Davi foi capaz de obter uma precisão comparada à de um samurai quando dá um golpe com sua espada (...). A origem das lutas e das artes marciais continua sendo uma incógnita. Os gregos tinham uma forma de lutar, conhecida como "pancrácio", modalidade presente nos primeiros jogos olímpicos da era antiga. Os gladiadores romanos, já naquela época, faziam o uso de técnicas de luta a dois. Os antigos mestres não repassavam seus conhecimentos facilmente e, além disso, não existem registros documentados, já que as tradições eram passadas de forma oral, de mestre para discípulo.

De acordo com Alves Jr (2001) no Brasil, a educação física deve resgatar a Capoeira como parte da manifestação da cultura dos negros no período escravocrata. Esta modalidade de luta envolve a dança, a música e um gestual carregado de historicidade. Também não se pode esquecer o Brazilian Jiu-jitsu (derivado do Jiu-jitsu japonês, mas muito modificado pela família Gracie), hoje considerado um esporte genuinamente "tupiniquim". O projeto, também, tem a responsabilidade de não deixar que os grandes nomes de nossos esportes de luta sejam esquecidos: como Aurélio Miguel, Rogério Sampaio, Eder Jofre, Maguila, Acelino "Popó" Freitas, Família Gracie, entre tantos outros. A distribuição e o desenvolvimento dos conteúdos estão relacionados com o projeto pedagógico de

cada escola e a especificidade de cada grupo... Assim, não se trata de uma estrutura estática ou inflexível, mas sim de uma forma de organizar o conjunto de conhecimentos abordados, segundo enfoques que podem ser dados: esportes, jogos, lutas e ginástica; atividades rítmicas e corporais e conhecimentos sobre o corpo (Brasil, 1988). Esta prática pode trazer inúmeros benefícios ao usuário, destacando-se o desenvolvimento motor, o cognitivo e o afetivo-social.

No aspecto motor, observamos o desenvolvimento da lateralidade, o controle do tônus muscular, a melhora do equilíbrio e da coordenação global, o aprimoramento da ideia de tempo e espaço, bem como da noção de corpo, as lutas favorecem a percepção, o raciocínio, a formulação de estratégias e a atenção. No que se refere ao aspecto afetivo e social, pode-se observar em alguns alunos aspectos importantes, como a reação a determinadas atitudes, a postura social, a socialização, a perseverança, o respeito e a determinação. A inclusão das lutas vai tratar pedagogicamente de uma área de conhecimento denominada de 'cultura corporal', configurada na forma de temas ou de atividades corporais.

Devemos ter consciência que a atividade física das lutas não é nociva nem virtuosa em si, ela transforma-se segundo o contexto. A luta na universidade, na escola, ou em qualquer outro local, torna-se o que dela a fazemos, e a competição, acrescentaríamos, não é uma imposição deste esporte.

Pierre Parlebas (1990) lembra que as lutas em geral são atividades esportivas com uma oposição presente, imediata, e que é o objeto da ação, existe uma situação de enfrentamento codificado com o corpo do oponente. Desta forma, mais do que lutar contra o outro, a educação física escolar deve ensinar a lutar com o outro, estimulando os alunos a aprenderem através da problematização dos conteúdos e da própria curiosidade dos alunos. É inquestionável o poder de fascinação que as lutas provocam nos alunos. Nos dias atuais, constata-se que o tema está em moda, seja em desenhos animados, em filmes ou em academias. Não é difícil encontrar crianças brincando de luta nos intervalos das aulas ou colecionando figurinhas dos heróis que lutam em seus desenhos animados. Os adolescentes compram revistas que se referem ao tema, adquirem livros de técnicas de luta e matriculam-se em academias para realizar a prática da luta.

Portanto, PODEM PROPORCIONAR DIVERSOS BENEFÍCIOS SOCIAIS. Podem-se realizar visitas em escolas, promovendo palestras, ministrando pequenos cursos ou fazendo demonstrações específicas. Os alunos podem visitar academias de lutas, assistir a filmes e documentários ou, ainda, realizar pesquisas sobre o tema. A prática da luta, em sua iniciação esportiva, apresenta valores que contribuem para o desenvolvimento pleno do cidadão. Identificado por médicos, psicólogos e outros profissionais, por sua natureza histórica apresentam um grande acervo cultural. Além disso, analisada pela perspectiva da expressão corporal, seus movimentos resgatam princípios inerentes ao próprio sentido e papel da educação física na sociedade atual, ou seja, a promoção da saúde.

Segundo os PCN's (Brasil, 1988), os objetivos da prática das lutas na escola, são: A compreensão por parte do educando do ato de lutar (por que lutar, com quem lutar, contra quem ou contra o que lutar); a compreensão e vivência de lutas no contexto escolar (lutas X violência); vivência de momentos para a apreciação e reflexão sobre as lutas e a mídia; análise dos dados da realidade positiva das relações positivas e negativas com relação a prática das lutas e a violência na adolescência (luta como defesa pessoal e não para "arrumar briga").

Já a construção do gesto nas lutas, ainda sobre o prisma dos PCN's (Brasil, 1998) requer: A vivência de situações que envolvam perceber, relacionar e desenvolver as capacidades físicas e habilidades motoras presentes nas lutas praticadas na atualidade; vivência de situações em que seja necessário compreender e utilizar as técnicas para as resoluções de problemas em situações de luta (técnica e tática individual aplicada aos fundamentos de ataque e defesa); vivência de atividades que envolvam as lutas, dentro do contexto escolar, de forma recreativa e competitiva. Visando estes objetivos, os conteúdos ministrados na aula de educação física devem procurar atender ao desenvolvimento do aluno no que se refere aos aspectos histórico-sociais das lutas.

## METODOLOGIA

- **Verificar os planos de aulas de Capoeira, Muay Thai, Jiu-Jitsu e Karatê**

**Academia:** Associação Academia Bambukay

- **Cursos**

### **CAPOEIRA**

**Projeto:** Capoeira Educacional “Cidadão do Futuro”

**Direção:** Mestre Lindomar dos Santos / CREF 003507-P/PR

**Coordenação Pedagógica:** Mestre Sílvio Silva Filho / CREF 029390-G/PR

**Público:** Crianças e adolescentes da Cidade de Morretes - PR

**Gestão:** 2021

**Conteúdo da aula:** Introdução à capoeira

**Aulas:** 02 (duas) vezes na semana (terça e quinta)

**Tempo:** 60 min.

### **MUAY THAI**

**Ciclo 2021** – Alunos do projeto de Lutas na disciplina Muay Thai

**Diretor e Supervisor Geral:** Professor Lindomar dos Santos Cordeiro CREF 003507-P/PR

**Coordenador pedagógico:** Instrutor Sílvio Silva Filho CREF 029390-G/PR

**Projeto:** Lutas

**Tema:** Muay Thai - Técnicas Básicas

**Gestão:** 2021

**Aulas:** 03 (três) vezes na semana (segunda, quarta e sexta)

**Tempo:** 60 min.

### **JIU-JITSU**

**Ciclo 2021** – Alunos do projeto de Lutas na disciplina Jiu-jitsu

**Diretor e Supervisor Geral:** Professor Lindomar dos Santos Cordeiro CREF 003507-P/PR

**Coordenador pedagógico:** Sílvio Silva Filho CREF 029390-G/PR

**Projeto:** Lutas

**Tema:** Jiu-Jitsu - Técnicas Básicas

**Gestão:** 2021

**Aulas:** 02 (duas) vezes na semana (terça e quinta)

**Tempo:** 60 min.

## **KARATÊ**

**Ciclo 2021** – Alunos do projeto de Lutas na disciplina Karatê

**Diretor e Supervisor Geral:** Professor Lindomar dos Santos Cordeiro CREF 003507-P/PR

**Coordenador pedagógico:** Sílvio Silva Filho CREF 029390-G/PR

**Projeto:** Lutas

**Tema:** Karatê - Técnicas Básicas

**Gestão:** 2021

**Aulas:** 03 (três) vezes na semana (segunda, quarta e sexta)

**Tempo:** 60 min.

- **Academia Bambukay propõe o seguinte plano de aula:**

1. Objetivo Geral: Desenvolver movimentos das lutas. O conteúdo das técnicas básicas das mesmas, para que possam ser executadas.
2. Conhecimentos prévios dos estudantes: primeiro contato com o conteúdo.
3. Objetivos Específicos: Desenvolver alguns movimentos básicos das lutas.
4. Aplicar aos alunos educativos com os quais poderão aprender fundamentos básicos sobre as lutas;
5. Iniciação de técnicas básicas;Trabalhar especialidades psicomotoras;
6. Mesmo sendo um esporte individual, promove a integração do aluno com os demais colegas, o trabalho em duplas que promove uma afetividade.

## **CUSTOS**

O projeto como um todo, terá o custo de R\$8.000,00 reais mensais, onde o mesmo custeará o local de treinamento, assim como os profissionais devidamente especializados para as áreas de atuação, palestrantes para os cursos, eventos de graduação, campeonatos e viagens para especializações para os docentes e alunos destaques.